



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hidrometrocolpo Em Recém-nascido - Relato De Caso

**Autores:** FRANCIELLY SANTOS (MATERNIDADE CARMELA DUTRA); THAISE SONCINI (MATERNIDADE CARMELA DUTRA); MANOELA BEZ (MATERNIDADE CARMELA DUTRA); GABRIELA SANTOS (MATERNIDADE CARMELA DUTRA); ALYNNE GENOVEZ (MATERNIDADE CARMELA DUTRA); ELISA KOERICH (MATERNIDADE CARMELA DUTRA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO Hidrometrocolpo é definido como acúmulo de secreções que leva à obstrução do trato genital. Suas causas são: hímen imperfurado, membranas ou atresia vaginal caracterizando obstrução e subsequente dilatação cística vaginal. RELATO DO CASO Mãe secundigesta, 22 anos, branca, admitida em trabalho de parto com 38 semanas e dois dias pela DUM e 41 semanas por US de nove semanas. Sem comorbidades ou uso de medicações na gestação. Ultrassonografia pré-natal sem alterações. Parto normal, bolsa rota espontaneamente 6 horas antes do parto, com líquido amniótico claro, apresentação cefálica, peso: 3725g, estatura: 53cm, Apgar 8/9, sexo feminino. Ao exame físico do nascimento, notou-se tumoração cística em região vaginal, aderida à parede, que ocluía o canal, com dois centímetros de diâmetro, restante do exame físico normal. A paciente foi levada para UTI Neonatal para observação. Urinou após 40 minutos de vida. A ultrassonografia perineal realizada após 17h do nascimento demonstrou presença de cisto com conteúdo espesso e homogêneo, localizado entre a uretra e o terço distal da vagina, medindo 1,5x0,9x1,1cm. Sem alterações na uretra e bexiga, que sugeria cisto vaginal ou hidrometrocolpo. Foi encaminhada para avaliação no Serviço de Cirurgia Pediátrica sendo diagnosticado hidrometrocolpo. Foi realizada pequena incisão himenal ambulatorialmente, com drenagem de pouca secreção aquosa, transparente e inodora. Feita investigação adicional, com exame ultrassonográfico abdominal total, sem alterações. RN permaneceu em acompanhamento ambulatorial, com boa evolução pós-operatória, boa cicatrização de carúncula himenal e ausência de acúmulo de líquidos vaginais. CONCLUSÃO As massas pélvicas em recém-nascidos, sobretudo em pacientes do sexo feminino, constituem problemas de diagnóstico para pediatras e ginecologistas. Hidrometrocolpo é uma condição rara, sendo o hímen imperfurado sua principal causa, com incidência de 0,1%. O diagnóstico ocorre principalmente na fase pré-púbere. É de fundamental importância nestes pacientes o rastreamento de outras malformações congênicas que podem estar associadas ao quadro.